

# CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

## Assignaturas para a Capital

Anno	14000
Semestre	70000
Trimestre	40000

NUMERO DO DIA 60 réis

## EXTERIOR

### EUROPA

O paquete frances *Saint Malo* trouxe notícias de Londres até 20, Paris 21, Madrid 22, Lisboa 24 do passado.

### Inglaterra

A camara dos communs voltara a discutir a revisão do seu regimento. Sir Stafford Northcote, reunir os membros do partido conservador, afim de assentir no plano de conduta que deviam seguir. As resoluções tomadas foram criticadas, e o resultado da votação do dia anterior mostrou que a maioria das vozes votaram a favor da aprovação do projeto de lei, e desviada a oposição, por demasiadas exigências com os liberais que em semelhante questão podiam acompanhá-los na votação.

A camara alta, porém, não se mostrava disposta a inspirar-se nos exemplos de prudência e moderação de Sir Stafford Northcote, visto que os lords deixavam-se contaminar pelo ardor belicoso do Marquez de Salisbury, que já tinham dado provas em varias circunstâncias recentes, de sorte que o projeto que os conservadores esperavam colher do seu procedimento moderado na camara dos communs estava em risco de ser totalmente destruído pela camara dos lords.

Crescia a opinião a favor de reformas mais democráticas na representação nacional, tendo por base a contemplação de todas as classes, e estas ideias eram apoiadas por Gladstone.

Os eleitores de Northampton iam requerer à camara dos communs autorização para defender a causa de Bradlaugh perante ella, por mais de um advogado.

Dizia-se também que, de acordo com Bradlaugh, os seus eleitores iam mover-lhe processo para obrigar-o a tomar o seu assento em virtude da eleição que lhe conferiu o mandato.

### Russia

As correspondencias de S. Petersburgo pretendem que o governo russo está empregando grandes esforços para desvanecer toda a idéa de um movimento panslavista, e para evitar complicações com a Áustria e com a Alemanha.

O incidente do general Skobolef, segundo essas correspondencias, não teve alcance algum político, não passando de uma manifestação individual, que as esferas oficiais e o Czar condenavam.

Acredita-se, porém, na capital do império moscovita que se passará este ano, como o anterior, sem tumultos ou sucessos que possam alterar a ordem e a paz.

O imperador Alexandre III preocupa-se seriamente em pôr termo à agitação nihilista e revolucionária.

Tudo o que tem sido feito até hoje nesse sentido, pelas vias administrativas, nem sempre resultado tem dado, se é a agitação interior que se tem, felizmente, aggrado, esta contudo longe de ter melhorado.

O Czar resolveu, portanto, ocupar-se elle próprio do estudo das reformas tornadas necessárias, e acaba de encarregar oconde Ignatief e o ministro da justiça de lhe apresentarem, em um curto prazo, um relatório circunstanciado sobre todas as medidas tomadas para combater os nihilistas, e um resumo dos dados oficiais que há acerca das tendências, das operações e dos manejos das quais revolucionários.

Na corte, diz-se que o imperador deseja fazer um estudo profundo de tão importante questão, afim de poder indicar de *motu proprio* os meios que julgar convenientes para restituir a paz aos espíritos.

As mesmas correspondencias informam que o estado mental do Czar é tal, que poucas causas o commovem ou interessam, e que passa todos os dias em exercícios de ginástica e outras diversões próprias de um príncipe ou de um soberano destronado.

Difficil é comprovar-se a exactidão destas notícias, mas tudo leva a crer que elles são já verídicas.

### Allemânia

A camara dos deputados da Prussia occupou-se, em terceira e ultima leitura, do projecto de lei concernente à causa das vias ferreas pelo Estado. Foi então pedido o adiamento da discussão, até que se resolvesse sobre a lei de garantias financeiras, e a despeito da oposição dos ministros, ponderando que o adiamento oferecia graves inconvenientes, pela razão de que todos os convenios deviam ser ratificados até o fim de Abril, a moção de adjamento foi aprovada quasi unanimemente.

O Príncipe de Bismarck continuava a encontrar grande oposição ao seu projecto sobre o monopólio dos tabacos.

Diá um despacho de Berlim, que o imperador Guilherme se achava enfermo, em razão de haver torcido um pé; a princípio os médicos tinham tomado como leve o seu padecimento, mas depois aggravara-se o seu estado.

Dizia-se este desagradável sucesso quando o velho monarca saía de Madomich no dia 17 do passado.

### Austrália-Hungria

As camaras discutiam o projecto sobre a reforma e introduzir na lei eleitoral.

Regressava a Viena a Imperatriz.

Os jornais austriacos discutiam a idéia de tornar imediata a annexação ao império das províncias da Bósnia e Herzegovina.

Dizia-se que o sulha consultado sobre o projecto prometteria aderir, e que as outras potências se não oponham.

Quinta-feira 13 de Abril de 1882

Assignaturas, correspondencias e anúncios 27 RUA DA IMPERATRIZ S. PAULO

As assignaturas começam no dia 1.º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

### PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adelmo J. Montenegro

N.º 7618

### Assignaturas para o Interior

Assignaturas, correspondencias e anúncios 18000 réis

Semestre 90000 réis

Trimestre 45000 réis

NUMERO ATRAZADO 100 réis

### Grecia

Ficou definitivamente organizado o novo ministerio sob a presidência de Tricoupí, que reserrou para si a pasta dos negócios estrangeiros. Na sua apresentação à camara dos deputados declarou que a situação interna do reino era pouco satisfatória e que a situação de Oriente era cheia de perigos, concludo de tudo isto que a Grecia devia armar-se em terra e no mar; se não fosse tão critico o estado das finanças gregas. Atendendo a tão ponderosos motivos, o chefe do governo formou a sua lista de ministros, que incluiu uma política pacífica e manter boas relações com todas as potências, e sobretudo com a Turquia.

### Italia

Preparava-se em Palermo uma série de festas para comemorar o centenário das *Vesperas Cicilianas*. Segundo o *Fanfula*, nas regiões governamentais procurava-se acautelar eventualidades desagradáveis, tendo-se já recomendado ao prefeito da cidade que não permitisse nenhuma manifestação que pudesse prejudicar as relações internacionaes da Italia.

### França

O ministro da justiça submettéra à discussão da camara dos deputados um projecto de lei tornando facultativo, conforme a vontade das partes, jurar sobre os Evangelhos, sobre a consciencia, ou prometer simplesmente dizer a verdade aos representantes da lei.

Foi sancionada a lei do onus obrigatório, iluminando-a da antiga artigo em que Jules Simon pretendia que se fallasse de Deus e em seu nome se firmasse ensino nas aulas.

O governo apresentou uma proposta reduzindo à metade as tarifas do transporte dos passageiros e mercadorias na grande velocidade.

Foram reforçadas as tropas francesas incumbidas de vigiar as fronteiras de Tripoli. O aniversario de 18 de Março, de sinistra memória para a capital da França, foi comemorado apenas em Paris por algumas centenas de entusiastas e no meio da indiferença da população.

A rainha da Inglaterra chegaria a 16 a Marselha, acompanhada de sua filha Beatriz.

### Portugal

Na camara dos pares tratou-se da internação dos imigrantes portugueses no Rio de Janeiro. O que ocorreu é assim resumido por uma folha da *Residência*:

O sr. mestre Ribeiro disse que não accusava nem podia acusar o governo, brâileiro, do facto mencionado, porque na internação dos imigrantes, por providencia hygienica, intervinham agentes subalternos, e de certo, como em toda a parte, com pouca dedicação para tratar dos humildes que vão procurar trabalho fôra do seu paiz. S. exa., porém, acrescentou que, se não podia formular-se uma queixa contra ninguém, determinadamente, podia sem dúvida pedir que o representante de Portugal no Brasil influisse para que se evitasse factos como os que se referiam.

O sr. presidente do conselho assegurou que o sr. ministro dos negócios estrangeiros não deixaria de recomendar ao repressante português que, dentro dos limites da lei, protegesse os subditos portugueses.

O sr. Carlos Bento interveio, também nisto incidente, e disse francamente que lhe parecia plausível a providencia do governo brasileiro para internar os emigrantes, afim de evitar a acumulação de individuos recentemente chegados em terras onde haja epidemias.

O sr. presidente da república, natural da Bahia, e que alli vivia desde muitos anos, disse que havia chegado a um acordo com os europeus.

### RIO DA PRATA

O paquete frances *Poitou* trouxe folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo, até 2 e 4 do corrente, as quais dão notícias telegraphicais do Pacifico.

### Peru

Em Lima circulara uma proclamação reconhecendo presidente o general Lapuerta, que recusou o honroso cargo. Os signatários desse manifesto, em número de 2,100, foram condenados a uma multa de cem pesos.

Os 22 notáveis que assinaram a reclamação a favor de García Calderon vão ser multados em quarenta mil sóis em prata.

Caceres submetteu a um conselho de guerra os coronéis Mas Panizo, Bonifaz e Vargas, prisioneiros no combate de Ayacucho, onde, além dos officiaes, subiram a 300 o numero de prisioneiros, fomando-se toda a artilharia e grande quantidade de armas.

Confirma-se o boato que Echenique, Neto e Montani tentaram subornar as forças do general Caceres em favor de Pierola.

As ruas de Lima estão cheias de coronéis e outros officiaes que abandonaram Caceres. Nicolao Pierola partiu para a Europa com sua família.

### Bolivia

A imprensa boliviana continua a oppôr-se a toda idéia de paz.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

### Chile

Realizaram-se as eleções, triunfando os liberares.

O general Baquedano, liberal, venceu em Santiago.

Adolpho Abanez, diz-se, não aceitara a pasta de estrangeiros que lhe foi oferecida.

Chegou a Valparaíso a esquadra inglesa composta do encouraçado *Amethyst*, das corvetas *Ramph* e *Thetis* e das canhoneiras *Wainright* e *Woolwich*.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

O coronel boliviano Teledoro, fuzilado em Oruro por envolver-se em tramas de conspiração.

## PARLAMENTO

Na sessão do senado, de ante-hontom, os sr. Paes de Mendonça e Corrêa justificaram doutrinamentos que foram aprovados.

Depois da oração os ars. Meira Vasconcelos, Afonso Celso e Vieira da Silva, encerrou-se a discussão do art. 1º do projeto sobre o punitivo do crime de farto de gado; não se votando por falta de número.

Seguiu-se a discussão dos demais artigos do mesmo projeto, sobre os quais ninguém pediu a palavra, ficando, pelo mesmo motivo, adiada a votação.

Entrou em seguida a discussão do projeto de auxílio à lavora. O sr. visconde de Paranaúga requereu o adiamento. Depois da oração os ars. Juncunha, presidente do conselho, Lúcio Velloso e Teixeira Júnior, ficou a discussão adiada.

Na Câmara dos deputados, ante-hontom, o ar. Antônio da Siqueira fundamentou um requerimento, que ficou adiado por ter pedido a palavra o sr. Pereira da Silva, propõendo a nomeação de uma comissão para rever os impostos gerais e provinciais. Também fundamentou um projeto sobre a alfândega de Belém, o sr. Cruz.

Depois continuou a discussão do parecer sobre a eleição do 2º distrito do Goyaz. Orau o sr. Antero Cícero, ficando o debate adiado pela hora.

## POLÍCIA

11 DE ABRIL

## Estação Central

A ordem do dr. delegado de polícia, achava recolhido ao xadrez o italiano Pedro Páruo, por ter escondido o seu filho, na rua do Príncipe, sendo encontrado em casa, com a quantia de cito centos e setenta mil e seiscentos réis.

Por ordem do subdelegado do norte foi posto em liberdade Henrique José Miguel.

## Estação de Santa Iphigenia

A ordem do dr. delegado de polícia achava recolhido ao xadrez, por vagabundo, Antônio Fonseca.

## Estação do Bráz

Por ordem do subdelegado foram postos em liberdade Gustavo Schmidt, Braz Alves de Castro, Emygdio Talia Ferrer e um escravo do dr. Domingos Antonio Alves Ribeiro.

## Estação da Ponte Grande

Por infração do art. 17 do regulamento policial, foi multado em 10\$000 o carroceiro João José Bacalhau.

A varios requerimentos pedindo garantia de juros para engenhos centrais nesta província, o governo geral deu, este despacho:

Já tendo sido garantido todo o capital que coube à província de S. Paulo na distribuição dos 30.000.000\$ fixados no art. 2º da lei n. 2687 de 6 de Novembro de 1875, não podem por ora os supplicantesser attendidos pelo governo.

## OBRAIS PÚBLICAS

12 de Abril

Ofício remetendo por cópia o organismo na imprensa de 7:3188422, juntamente com a informação do engenheiro Ferraria, relativamente a reconstrução da ponte do Anastácio, sobre o Rio Tietê, na estrada que desta capital vai à Jundiaí.

Idem, idem, solicitando as necessárias ordens ao tesouro provincial, afim de ser paga á José Cesario de Abreu a quantia de 700\$000, importância despendida com os concertos das obras da estrada que da capital vai a freguesia da Penha.

Idem, idem, comunicando que, em vista da reclamação dirigida pelo encarregado das obras da estrada que junta a Penha ao Rio Tietê, por denúncias exigentes quanto ao seu procedimento, conseguiram empregar organismo para os concertos, tendo-se causado pela última enchecente o que custou os concertos orgânicos em 664\$000.

## ESTRADA DE FERRO DE PORTO ALEGRE A URUGUAYANA

O sr. ministro da agricultura recebeu telegramas do presidente da província de S. Pedro do Rio-Grande do Sul e do diretor da estrada de ferro de Porto-Alegre a Uruguayana, dando conta da viagem que fizeram em 83 quilômetros da mesma estrada, percorrendo o trem 50 quilômetros por hora.

O sr. ministro respondeu felicitando a província do Rio-Grande do Sul.

## Luz eléctrica de Edison

Na presença do ministro da agricultura, director da estrada de ferro D. Pedro II, diversos engenheiros e muitas pessoas gradas, realizou-se na estação central daquela estrada a experiência com a luz eléctrica do sr. Edison, que também esteve presente.

Depois de chegar o trem da serra apagaram-se as lampadas Jabbokoff que estavam funcionando, e acenderam-se as outras.

## FOLHETIM

49

## O REI DOS BANQUEIROS

POR

EDOARDO

XXI

(Continuação)

O Filippo de Rossi, assediado por tantas duvidas, fez que a terra feito qualquer nas suas circunstâncias. Não resolveu, nem a adiou qualquer deliberação para quando, achando-se em Londres, tivesse já conhecido o director da sociedade, e estivesse certo do que até então não passava de suposições.

Chegando à grande metrópole, tratou o primeiro que tudo o que lhe daria resposto a si próprio, e apresentou-se no Banco Booker, Hush & C. O barão Godetschen disse-lhe exactamente a verdade, e bem o aconselhou a recomendar-lhe paciencia. Primeiro que conseguisse falar com o respeitável sr. Booker, teve o Francavilla e o procurar seis vezes. Da primeira vez que lhe falou, não podia demorar-se com ele por mais de dez minutos, da segunda falou, mas foi com o sr. Hush, tendo por consequência de reconhecer toda a conversação, em suma, ao cabo de oito dias só tinha concluído ainda coisa nenhuma. Uma manhã, cansado já de idas e vindas contínuas, pensou em cuidar do outro negocio, e de se dirigir à direcção da Sociedade de comércio e exportação.

Ali encontrou o mesmo velhito a quem annas antas, Octavio Benintendi se apresentara revelando-se-lhe como membro da polícia internacional. Octavio achou um acolhimento frio e quasi severo. Benintendi, por efeito de varias cartas, confidenciava que Lorenzo Mannelli escrevera occultamente à direcção em Londres, já não se achava em graça junto dos chefes da sociedade. Considerava-o como um chefe de perigo, e tinham-no como tal ponto de parto. O seu mensageiro apresentou por conseguinte as consequências do pouco credito de quem ali o mandava. Não obstante Octavio não perdeu o animo, e quando o director se mostrou disposto a terminar a audiencia, disse-lhe:

— O cavalheiro Benintendi encarregou-me de uma missão especial, junto do sr. director.

— De mim? perguntou o velhito, surpreendido ouvido como o cavallo quando ouve a voz do dono.

— Do senhor, com efeito; uma comissão de confidência, de um segredinho, acrescentou Octavio, faltando como um homem que intenta mostrar as suas malas do que realmente sabe.

Então quisera dizer:

— Devo entregar-lhe nas suas mãos, unicamente nas suas mãos, um objecto de valor, de muitíssimo valor...

Ouvindo estas palavras o director da sociedade fitou os astutos olhos gazos no rosto de Octavio. Parecia querer adivinhar, fitando-o, se seria um amigo ou inimigo. Octavio não suportou aquela olhar, comeu-lhe compreendendo a significação, e deu ao resto a expressão que lhe pareceu mais apropriada para inspirar a maxima confiança. Ainda assim o director não se dou por vencido, «A sua experiente consumadissima fazia» — estavam constantemente em guarda. De mais sabia elle do encantamento com que a polícia procurava os componentes da sociedade da qual era chefe, de modo que em todos os desconhecidos via um espião oculto.

Em voz baixa respondeu ao Francavilla, tornou a pegar na carta que este poucos anteriores lhe entregara, e pôz-se a relatar a atentamente. Dizia elle com efeito que o seu portador ia encarregado do fallar de negócios com o director da Sociedade, mas não se referia a que fosse também encarregado de entregar non-hum objecto de muito valor. Benintendi quis descobrir nada a tal respeito, pelo velhito.

E assim não ha motivo algum para v. exc. molestar-s, certo de que nos merece como em geral a maior veneração.

Então quisera dizer:

— Devo entregar-lhe nas suas mãos, unicamente nas suas mãos, um objecto de valor, de muitíssimo valor...

Ouvindo estas palavras o director da sociedade fitou os astutos olhos gazos no rosto de Octavio. Parecia querer adivinhar, fitando-o, se seria um amigo ou inimigo. Octavio não suportou aquela olhar, comeu-lhe compreendendo a significação, e deu ao resto a expressão que lhe pareceu mais apropriada para inspirar a maxima confiança. Ainda assim o director não se dou por vencido, «A sua experiente consumadissima fazia» — estavam constantemente em guarda. De mais sabia elle do encantamento com que a polícia procurava os componentes da sociedade da qual era chefe, de modo que em todos os desconhecidos via um espião oculto.

Em voz baixa respondeu ao Francavilla, tornou a pegar na carta que este poucos anteriores lhe entregara, e pôz-se a relatar a atentamente. Dizia elle com efeito que o seu portador ia encarregado do fallar de negócios com o director da Sociedade, mas não se referia a que fosse também encarregado de entregar non-hum objecto de muito valor. Benintendi quis descobrir nada a tal respeito, pelo velhito.

E assim não ha motivo algum para v. exc. molestar-s, certo de que nos merece como em geral a maior veneração.

Então quisera dizer:

— Devo entregar-lhe nas suas mãos, unicamente nas suas mãos, um objecto de valor, de muitíssimo valor...

Ouvindo estas palavras o director da sociedade fitou os astutos olhos gazos no rosto de Octavio. Parecia querer adivinhar, fitando-o, se seria um amigo ou inimigo. Octavio não suportou aquela olhar, comeu-lhe compreendendo a significação, e deu ao resto a expressão que lhe pareceu mais apropriada para inspirar a maxima confiança. Ainda assim o director não se dou por vencido, «A sua experiente consumadissima fazia» — estavam constantemente em guarda. De mais sabia elle do encantamento com que a polícia procurava os componentes da sociedade da qual era chefe, de modo que em todos os desconhecidos via um espião oculto.

Em voz baixa respondeu ao Francavilla, tornou a pegar na carta que este poucos anteriores lhe entregara, e pôz-se a relatar a atentamente. Dizia elle com efeito que o seu portador ia encarregado do fallar de negócios com o director da Sociedade, mas não se referia a que fosse também encarregado de entregar non-hum objecto de muito valor. Benintendi quis descobrir nada a tal respeito, pelo velhito.

E assim não ha motivo algum para v. exc. molestar-s, certo de que nos merece como em geral a maior veneração.

Então quisera dizer:

— Devo entregar-lhe nas suas mãos, unicamente nas suas mãos, um objecto de valor, de muitíssimo valor...

Ouvindo estas palavras o director da sociedade fitou os astutos olhos gazos no rosto de Octavio. Parecia querer adivinhar, fitando-o, se seria um amigo ou inimigo. Octavio não suportou aquela olhar, comeu-lhe compreendendo a significação, e deu ao resto a expressão que lhe pareceu mais apropriada para inspirar a maxima confiança. Ainda assim o director não se dou por vencido, «A sua experiente consumadissima fazia» — estavam constantemente em guarda. De mais sabia elle do encantamento com que a polícia procurava os componentes da sociedade da qual era chefe, de modo que em todos os desconhecidos via um espião oculto.

Em voz baixa respondeu ao Francavilla, tornou a pegar na carta que este poucos anteriores lhe entregara, e pôz-se a relatar a atentamente. Dizia elle com efeito que o seu portador ia encarregado do fallar de negócios com o director da Sociedade, mas não se referia a que fosse também encarregado de entregar non-hum objecto de muito valor. Benintendi quis descobrir nada a tal respeito, pelo velhito.

E assim não ha motivo algum para v. exc. molestar-s, certo de que nos merece como em geral a maior veneração.

Então quisera dizer:

— Devo entregar-lhe nas suas mãos, unicamente nas suas mãos, um objecto de valor, de muitíssimo valor...

Ouvindo estas palavras o director da sociedade fitou os astutos olhos gazos no rosto de Octavio. Parecia querer adivinhar, fitando-o, se seria um amigo ou inimigo. Octavio não suportou aquela olhar, comeu-lhe compreendendo a significação, e deu ao resto a expressão que lhe pareceu mais apropriada para inspirar a maxima confiança. Ainda assim o director não se dou por vencido, «A sua experiente consumadissima fazia» — estavam constantemente em guarda. De mais sabia elle do encantamento com que a polícia procurava os componentes da sociedade da qual era chefe, de modo que em todos os desconhecidos via um espião oculto.

Em voz baixa respondeu ao Francavilla, tornou a pegar na carta que este poucos anteriores lhe entregara, e pôz-se a relatar a atentamente. Dizia elle com efeito que o seu portador ia encarregado do fallar de negócios com o director da Sociedade, mas não se referia a que fosse também encarregado de entregar non-hum objecto de muito valor. Benintendi quis descobrir nada a tal respeito, pelo velhito.

E assim não ha motivo algum para v. exc. molestar-s, certo de que nos merece como em geral a maior veneração.

Então quisera dizer:

— Devo entregar-lhe nas suas mãos, unicamente nas suas mãos, um objecto de valor, de muitíssimo valor...

Ouvindo estas palavras o director da sociedade fitou os astutos olhos gazos no rosto de Octavio. Parecia querer adivinhar, fitando-o, se seria um amigo ou inimigo. Octavio não suportou aquela olhar, comeu-lhe compreendendo a significação, e deu ao resto a expressão que lhe pareceu mais apropriada para inspirar a maxima confiança. Ainda assim o director não se dou por vencido, «A sua experiente consumadissima fazia» — estavam constantemente em guarda. De mais sabia elle do encantamento com que a polícia procurava os componentes da sociedade da qual era chefe, de modo que em todos os desconhecidos via um espião oculto.

Em voz baixa respondeu ao Francavilla, tornou a pegar na carta que este poucos anteriores lhe entregara, e pôz-se a relatar a atentamente. Dizia elle com efeito que o seu portador ia encarregado do fallar de negócios com o director da Sociedade, mas não se referia a que fosse também encarregado de entregar non-hum objecto de muito valor. Benintendi quis descobrir nada a tal respeito, pelo velhito.

E assim não ha motivo algum para v. exc. molestar-s, certo de que nos merece como em geral a maior veneração.

Então quisera dizer:

— Devo entregar-lhe nas suas mãos, unicamente nas suas mãos, um objecto de valor, de muitíssimo valor...

Ouvindo estas palavras o director da sociedade fitou os astutos olhos gazos no rosto de Octavio. Parecia querer adivinhar, fitando-o, se seria um amigo ou inimigo. Octavio não suportou aquela olhar, comeu-lhe compreendendo a significação, e deu ao resto a expressão que lhe pareceu mais apropriada para inspirar a maxima confiança. Ainda assim o director não se dou por vencido, «A sua experiente consumadissima fazia» — estavam constantemente em guarda. De mais sabia elle do encantamento com que a polícia procurava os componentes da sociedade da qual era chefe, de modo que em todos os desconhecidos via um espião oculto.

Em voz baixa respondeu ao Francavilla, tornou a pegar na carta que este poucos anteriores lhe entregara, e pôz-se a relatar a atentamente. Dizia elle com efeito que o seu portador ia encarregado do fallar de negócios com o director da Sociedade, mas não se referia a que fosse também encarregado de entregar non-hum objecto de muito valor. Benintendi quis descobrir nada a tal respeito, pelo velhito.

E assim não ha motivo algum para v. exc. molestar-s, certo de que nos merece como em geral a maior veneração.

Então quisera dizer:

— Devo entregar-lhe nas suas mãos, unicamente nas suas mãos, um objecto de valor, de muitíssimo valor...

Ouvindo estas palavras o director da sociedade fitou os astutos olhos gazos no rosto de Octavio. Parecia querer adivinhar, fitando-o, se seria um amigo ou inimigo. Octavio não suportou aquela olhar, comeu-lhe compreendendo a significação, e deu ao resto a expressão que lhe pareceu mais apropriada para inspirar a maxima confiança. Ainda assim o director não se dou por vencido, «A sua experiente consumadissima fazia» — estavam constantemente em guarda. De mais sabia elle do encantamento com que a polícia procurava os componentes da sociedade da qual era chefe, de modo que em todos os desconhecidos via um espião oculto.

Em voz baixa respondeu ao Francavilla, tornou a pegar na carta que este poucos anteriores lhe entregara, e pôz-se a relatar a atentamente. Dizia elle com efeito que o seu portador ia encarregado do fallar de negócios com o director da Sociedade, mas não se referia a que fosse também encarregado de entregar non-hum objecto de muito valor. Benintendi quis descobrir nada a tal respeito, pelo velhito.

E assim não ha motivo algum para v. exc. molestar-s, certo de que nos merece como em geral a maior veneração.

Então quisera dizer:

— Devo entregar-lhe nas suas mãos, unicamente nas suas mãos, um objecto de valor, de muitíssimo valor...

Ouvindo estas palavras o director da sociedade fitou os astutos olhos gazos no rosto de Octavio. Parecia querer adivinhar, fitando-o, se seria um amigo ou inimigo. Octavio não suportou aquela olhar, comeu-lhe compreendendo a significação, e deu ao resto a expressão que lhe pareceu mais apropriada para inspirar a maxima confiança. Ainda assim o director não se dou por vencido, «A sua experiente consumadissima fazia» — estavam constantemente em guarda. De mais sabia elle do encantamento com que a polícia procurava os componentes da sociedade da qual era

De ordem do sr. presidente, convidado aos sohos do Club Constitucional para se reunirem oje ao meio dia na rua do Quartel, esquina de Santa Thereza.  
O 1º secretario, M. Figueira.

O oficial de justiça José Romão da França é encontrado todos os dias úteis das 9 horas da manhã às 3 da tarde no escriptorio do largo do Colégio n.º 2, ou na sala da Relecção, e fóra dessas horas em casa de sua residencia sita à rua dos Ingleses.



Companhia Bragantina  
ASSEMBLÉA GERAL  
extraordinaria

De ordem da directoria, convoco aos srs. accionistas desta companhia para reunirem-se em assembleia geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, às 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, aim de deliberarem sobre os meios mais convenientes de obter-se o capital necessario para a conclusão das obras estrada de ferro.

Secretaria da companhia de estrada de ferro Bragantina, Bragança, 4 de Abril de 1882.

Henrique Armando.

Secretario.

UM MOÇO com habilitações de escripturação, com conhecimento das localidades da província, conhecendo as línguas portuguesa, francesa, e italiana deseja ser ocupado n'uma casa comercial, quer nesta capital quer no interior da província. Pôde dar garantias de si.

Quem precisar dirija-se a rua do Comércio n.º 5 (padaria).

### AULA ALENCAR

O director o sr. C. de Alencar contractou dois distintos professores, que se acharam a disposição dos srs. "alumnos" das 9 da manhã às 3 da tarde em sua aula à rua da Boa Vista n.º 35.

Companhia Mogiana  
Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria são convocados os srs. accionistas desta Companhia para reunir-se em assembleia geral extraordinaria no dia 30 do corrente, no respectivo escriptorio, à fin de deliberarem sobre uma proposta do dr. Martiniano Brandão e outros, para a construção, uso e goso de uma estrada de ferro, que, partindo de Itaia Branca, vê as divisas de Minas, passando por S. José do Rio Pardo.

Ficam, portanto, suspensas as transferências de ações desta Companhia até o referido dia 30 do corrente.

Escriptorio central da Companhia Mogiana, em Campinas, 4 de Abril de 1882.

O secretario,

Correa Dias.

### PARTE COMMERCIAL

#### Cambios

S. Paulo, 12 de Abril de 1882

Taxa afixada hontem pela agencia do The New London and Brazilian Bank Limited (S. Paulo).

Londres 21 1/8 d., à 90 d/v.  
Paris 451 por franco, à 90 d/v.  
Hamburgo, 559 por marco, à 90 d/v.  
Portugal 253 1/4 à vista.

#### MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente, em Santos.)

Santos, 12 de Abril de 1882

Continua calmo o mercado, efectuando-se apesar das pequenos negócios na base de 38800 a 39000, pelos superiores.

Até à hora em que escrevemos, ainda não está conhecido o resultado do leilão Hollandeze, que tem lugar hoje e que não deve correr muita lisonjeira mente à vista da tendencia geral dos mercados europeus.

CAFE—Entradas pela estrada de ferro:

De 11 de Abril... 506.012 kilos  
De 10 de dia 1º do mês... 3.364.559 kilos

Existência... 130.000 sacas

Termo medio das entradas diárias

de dia 1º do mês... 5.097 sacas

No mesmo período de 1881... 8.634 sacas

No mesmo período de 1880... 3.148 sacas

No mesmo período de 1878... 2.482 sacas

No mesmo período de 1877... 1.437 sacas

No mesmo período de 1876... 2.293 sacas

No mesmo período de 1875... 2.151 sacas

#### Rendimentos fiscais

ALFANDEGA: De 1 a 10... 112.021\$651  
Dias 11... 18.533\$036

No mesmo período em 1881... 130.554\$087

No mesmo período em 1880... 129.525\$059

MEZA DE RENDAS: De 1 a 10... 18.634\$866  
Dias 11... 19.524\$321

No mesmo período em 1881... 19.563\$187  
No mesmo período em 1880... 19.225\$243

#### Importação

##### MANIFESTOS

O vapor inglês Elba, entrado a 3 do corrente mafioso de Lisboa, com 1 caixa a P. Chiquet, brinquedos 1 caixa, camisas 1 caixa a P. Martins & C., troupe 3 gigos a J. Ford & C., fardo 1 fardo a Estrada de Ferro S. Paulo, charutos 1 caixa, fardões 1 caixa a S. Queiroz & Viegueiro, tintas 2 barricas, brochetas 1 caixa a Peixoto Estella & C., pregos 30 barricas, papel 3 caixas e 1 fardo, miudezas 1 caixa a Monteiro Fou-

#### CONSULTÓRIO HOMEOPÁTICO

do médico homeopata

#### Camelos Bastos

191 Largo da S. Bento, n.º 82

Especialidades

Molestias das crianças e febres em geral.

CHAMADOS A QUALQUER HORA

#### ADVOGADOS

##### DRS.

#### LEITE MORAES

Leite Moraes Junior

LADEIRA DE S. JOÃO N.º 10

#### ADVOGADO EM 2ª INSTANCIA

Dr. João Baptista de Moraes

59 RUA DO CARMO - 59

Companhia Cantareira  
e Esgotos

#### ASSEMBLÉA GERAL

De ordem da directoria da Companhia Cantareira e Esgotos, convoco os srs. accionistas que devem efectuar-se a uma Assembleia Geral que deve ser efectuada às 10 de Abril proximo futuro, as 11 horas da manhã no escriptorio da Companhia Paulista, não só para lhes ser apresentado o Relatório da mesma Directoria e Balanço do anno social; como também para eleição de um Director em substituição do exm. Sr. Conde de Tres Rios que exonerou-se do cargo por enfermo, e finalmente para resolver sobre uma pretensão dos srs. accionistas coronel Antonio Proost Rodovalho e major Benedicto Antonio da Silva quanto ao modo de contar dividendo em suas ações beneficiárias.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

A. Bloem.

Contador.

#### Flores

Grande variedade de sementes de flores, que se vendem a preço de 200 ra. 1 variedade 10.000 100 variedades. Acabam de chegar à casa de F. & J. Albuquerque, 34, Rua de S. Bento.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de 1882.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 30 de Março de



# SUPPLEMENTO AO CORREIO PAULISTANO N. 7618

## ASSEMBLEA PROVINCIAL

### 50. sessão ordinária

AOS 30 DE MARÇO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DO PINHAL

(Continuação)

SR. PEDRO VICENTE (continuando):

Se o menos se tralisa de melhorar a rada dos cílios para os trabalhos a que elas pôdem ser destinadas, ainda bem, mas só um cimento por diversidade, de todo que não razão para a despesa.

SR. A. de Queiroz: — Esta mal informado.

SR. P. Vicente: — É possível.

Demais, me parece que a assemblea dando esta sobremesa no Clube de corridas não exerce uma atribuição constitucional.

O facto escapa de algum modo de competência.

Não encontro em nenhuma das atribuições que na estrada manda concedem as art. 10 e 11º acto adicional, a atribuição de dar prémios a indústrias.

Ao contrário, o sr. Visconde do Uruguai em seus estudos praticos sobre a administração das províncias, cit. muitas leis que não tiveram aplicadas por exorbitantes da competência das assembleias, informações de que não é paciente de Correio, M. Prado, pelo facto de se referirem a favoráveis à indústria em geral.

Fazendo juiz conveniente a supressão do § 20º do art. 1º permanecendo apenas a sua segunda parte.

Tanto uma verba com outra, creio que chegam ao mesmo resultado.

Se é o necessário ao governo de autorizações para dispensar as verbas, sob a denominação de "caso privativo", incluindo nela gratificações aos oficiais da secretaria e pessoas de fora por serviços extraordinários, é razoável, se é justo que o presidente tenha esta autorização, convém que seja limitada e nenhuma exagerada.

Temos verbas para os serviços evitáveis e ainda concessão de abertura de créditos em casos determinados. Juiz, portanto, suficiente a verba de 20 contos, acrescentando-se a palavra "gratificação".

O sr. Jaguaripe: — Eu tenho uma emenda reduzindo a oito contos.

SR. P. Vicente: — Apresentei também uma emenda supprimindo no art. 30 a parte que diz: (L.)

O art. 30 da lei que esta disposição manda continuar em vigor, autoriza o governo a abrir créditos para correr despesas com serviços votados em lei.

Esta disposição é uma modificação notável da lei de 13 de Março de 1878; que só facultava ao governo abrir créditos em certos e determinados casos.

Trata-se da confecção do orçamento e por consequência das despesas que tem de ser feitas, e não vejo razão alguma para se conceder esta autorização ao governo para abrir créditos.

Com efeito, o presidente, se o governo fizesse o seu crédito especial para cada lei votada aqui, o resultado seria que o orçamento perdaria sua razão de ser.

Nestas condições inutil seria o nosso esforço para pôr harmónia na estrada com a despesa da província.

O presidente não lançaria mão dessa faculdade e enfeixará util a disposição, ou largaria mão do direito que lhe dava a assemblea, nesse caso teremos dois orçamentos.

A lei de 13 de Março de 1878 tem suas vagas. Esta lei não foi feita unicamente para um governo adverso; elle teve em vista, principalmente, a acabar com aquela velha sistema da assembleia de votar orçamentos que não representavam a verba da despesa; tem em vista habilitar-nos a promover, a conhecer as despesas autorizadas e modo de atendê-las a administrá-los.

Se prevalescesse a faculdade do presidente da província abrir créditos que não estão previstos na estrada e para serviços comuns, o resultado seria o desequilíbrio entre a despesa e a receita, e o impossibilitade de estabelecer a harmonia no orçamento.

Também peço a supressão do art. 30. Esta artigo diz:

(L.)

Não vejo razão para que prevaleça esta disposição. Entretanto, a este respeito, também poderei ser informado pelo sr. contador do tesouro e é possível que em vista das suas informações eu mude de opinião, porque, respeito, aponas tenho dúvida, e não juizo formado.

São estas as únicas considerações que ouviu a fazer o orçamento.

V. exc. viu que em grande parte eu estou de acordo com a nobre comissão.

SR. R. Lobato: — Tem falado como espírito verdadeiramente prático.

SR. P. Vicente: — Não deseja de forma alguma embarcar a passagem do orçamento? Se se demorasse algum tempo a fazer estas considerações, foi unicamente no intuito de esclarecer o meu espírito, para dar um voto consciente. De modo algum está em minhas vistas embarcar a passagem da lei anual, o contrario desejou correr no que estiver em mim para que aí seja bem feita, para que o governo tenha os necessários meios de poder realizar o seu público.

(Muito bem! Muito bem!)

São apoiadas e entram conjuntamente em discussão algumas emendas que serão publicadas em aviso, visto que não nos foram entregues com tempo de entrarem na sessão.

SR. JACUARIPE: — Sr. presidente, bem vejo que a hora está adiante, e não quizeria demorar mais esta discussão; porém preciso justificar algumas emendas que vou apresentar, mas serrei muito resumido.

Se presidente, devo declarar que realmente sorprendeu-me ver considerado no orçamento quota para pagamento de oficial de gabinete e suas empregados extraordinares, quando lhe para essas despesas não previstas no mesmo orçamento a verba de 20.000.000!

Nos orçamentos das outras províncias estas despesas evitáveis estão perfeitamente discriminadas; me parece que o ordenado do oficial de gabinete, por exemplo, não deve ser maior de 2.400.000 por ano.

O sr. R. Lobato: — O oficial de gabinete não é ordenado, tem sua gratificação.

O sr. Jaguaripe: — Eu mando uma emenda neste sentido, marcando-lhe a gratificação de 2.400.000.

Outro ponto é de tento de falar o relativo à emancipação.

A honra da comissão praticou um relevantíssimo serviço a prolação deste estatuto (arrendado) considerando no seu orçamento esta verba para o fundo de emancipação.

Era uma necessidade que todos nós desejávamos verificada. A comissão realizou uma lei que era de todos nós.

Entretanto, como eu tinha apresentado no começo da sessão um projeto que dava aplicação ao produto das loterias provinciais, assim como também da loteria do Ipiranga, mando também uma emenda a mesa para que metade do produto da 21 loteria do Ipiranga que vai ser extraída seja aplicada em benefício do fundo de emancipação.

Vozes: — Não pode, tem aplicação determinada por lei.

SR. Jaguaripe: — Mas as escolas já foram votadas com a loteria e o fundo de emancipação provincial é um "necessidade indeclinável".

Eu poderia entender-me em considerações sobre este assunto, mas não o faço para abreviar.

Outra emenda é a seguinte (L.).

Põe-se honte de qualquer imposto de importação ou de transito, o papel que entra na província de S. Paulo, ou seja para impressão de jornais, ou de livros, e igualmente ficam isentos de impostos os livros, etc.

Confio que todos me auxiliariam a livrar do imposto, o elemento que nos dá com a instrução o progresso e a liberdade.

Confesso a v. exc. sr. presidente, que levando as tabellas não acho especificação a respeito dos livros, he entre as cláusulas uma designada para todos os objectos que não estiverem regulados pelas cláusulas de accionamento.

Não queremos tempo a crer e craro que lembramo-nos de mida de lucro a província, sendo como é onerada, ganhamos mais fazendo com que a instru-

ção se espalhe, e que os livros sejam considerados como os alimentos, cujas tarifas são baixas, e realmente elas são o verdadeiro alimento da alma, porque elas reflectem a instrução com a qual não se pode viver.

São apoiadas e entram conjuntamente em discussão algumas emendas que serão publicadas em aviso, visto que não foram entregues com tempo de entrarem na sessão.

SR. CONTADOR DO TESOURO (servindo de inspetor): — Sr. presidente, vou satisfazer ao podido de informações que acaba de fazer o nobre deputado pelo 3º distrito, residente na capital, o muito ilustrado sr. dr. Pedro Vicente de Azavedo.

Ex. — No correr de seu discurso, e segundo as notas que tomei, pedi-me informações sobre os seguintes pontos:

— Qual o syllabus da fiscalização, adoptado pelo tesouro e sua arrecadação das imposições;

— A razão de estabelecer o art. 2º do projeto de orçamento da taxa de doi, e um dízimo por cento para os empregados da mesa de reuniões da Santa Casa, que é a única taxa que não é devidamente declarada para contrariação do intuito para o qual se deu o seu discurso, e segundo as notícias que tomei, pedi-me informações sobre os seguintes pontos:

— Qual o syllabus da fiscalização, adoptado pelo tesouro e sua arrecadação das imposições;

— A razão de estabelecer o art. 2º do projeto de orçamento da taxa de doi, e um dízimo por cento para os empregados da mesa de reuniões da Santa Casa, que é a única taxa que não é devidamente declarada para contrariação do intuito para o qual se deu o seu discurso, e segundo as notícias que tomei, pedi-me informações sobre os seguintes pontos:

— Qual a importância despendida com as obras do seminário episcopal, a natureza dessas obras, e se elas continuam;

— Finalmente, qual é conveniencia de continuar em vigor a disposição do art. 38º da lei n.º 804 de 1881, como presever o art. 3º do projeto;

Quanto ao primeiro ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao segundo ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao terceiro ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao quarto ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao quinto ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao sexto ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao sétimo ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao oitavo ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao nono ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao undécimo ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo segundo ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo terceiro ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo quarto ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo quinto ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo sexto ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo sétimo ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo oitavo ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo nono ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo primeiro ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo segundo ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo terceiro ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo quarto ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo quinto ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo sexto ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo sétimo ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo oitavo ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo nono ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo décimo ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo décimo primeiro ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo décimo segundo ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo décimo terceiro ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo décimo quarto ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo décimo quinto ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo décimo sétimo ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo décimo nono ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo décimo décimo ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo décimo décimo primeiro ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo décimo décimo segundo ponto tenho a informar que o sistema para fundar elas é empréstimo que apóie a fundação, e a mesma taxa é de 10%;

Quanto ao décimo décimo déc

Recibem, havendo sessão 2 dias das diarias ou 188400.

Servia.—Estado independente pelo tratado de Berlim, é uma monarquia com uma assembleia nacional (Skouoptchins) que se compõe de 134 deputados, sendo 83 nomeados pelo príncipe e 131 pelo povo, sendo 33 eleitos para o seu domínio.

Além dessa assembleia, possui esse país uma grande assembleia que é eleita exclusivamente para casos especialíssimos, como eleição de novo príncipe, quando o que morre não deixa sucessor; eleição da regência, necessidade de mudar a constituição, ou qualquer acontecimento de carácter grave.

Turquia.—Pela constituição de 1876 o parlamento se compõe de camara dos deputados e senado.

Os deputados são eleitos por 4 anos, e além da ajuda de cestas recebem 20 mil piastres, equivalentes a 1.650.000.

Os senadores nomeados pelo sultão, tem 10,000 piastres.

Bulgaria.—Principado autônomo, tributário do imperio turco pelo tratado de Berlim de 1878, é uma monarquia hereditária constitucional com uma representação que se compõe de uma assembleia nacional ordinária eleita pelo sufragio universal e direto, e de uma alta assembleia em número duplo daquela e eleita pelo mesmo sistema.

São os representantes eleitos por 3 anos, e recebem indemnização só os que não residem onde se reúne a assembleia.

Grecia.—Monarquia hereditária com uma só camara composta pelo n.º 150 membros eleitos por 4 anos, pelo sufragio universal.

Os representantes recebem em cada sessão ordinária 2.000 drachmas ou 720.000. Nas sessões extraordinárias servem gratuitamente, tendo só ajudas de cestas.

França.—Tem duas camaras. O senado composto de 300 membros, das quais 75 imóveis e eleitos pelo próprio senado e 225 pelos departamentos e cidades pelo sufragio das duas classes.

A camara que se compõe de 535 membros eleito pelo escrutínio individual e sufragio universal por 4 anos.

Tanto os senadores como os deputados recebem anualmente 3:248.000 e os representantes das colônias ainda a ajuda de cestas.

Austria.—Império. Possue o Reichstag que se compõe da camara dos senhores e dos deputados.

Os senhores adquirem o mandato por direito hereditário, em virtude dos cargos que ocupam ou por nomeação do soberano, sendo o seu número ilimitado.

Servem gratuitamente.

Os deputados em número de 353, eleitos por 6 anos, além de um modico subsídio diário durante a sessão, recebem por dia e volta a Viena 720 rs por legua.

Hungria.—Possui de duas camaras, dos magnatas com 700 representantes servem gratuitamente. A camara dos deputados composta por 417 membros eleitos por 3 anos, tem um subsídio fixo anual de 800 florins, ou 720.000 e mais 6 florins e 27 kreutzer por dia, equivalentes a 477.16 reis.

Suíça—Confederação.

Possue uma assembleia federal, que se compõe de duas seções ou camaras—o conselho dos estados, cujos membros são delegados do cátibas, e o conselho nacional eleito pelo sufragio universal em toda a confederação.

O conselho dos estados consta de 44 deputados dos cátibas, eleitos dois por cada um.

São pagos pelos cátibas, geralmente a 20 francos diários durante as sessões.

A duração do mandato varia entre um e três anos.

As eleições fazem-se em uns cantões por intermédio de seu parlamento cantonal, outros, diretamente pelo povo, quer em escrutínio, quer levantando as mãos, como acontece nos laudrígomenionados, ou assembleias populares.

O conselho nacional, eleito na razão de um deputado por 20 mil almas da população total, conta hoje 135 deputados repartidos pelos cátibas, e metos cátibas.

O mandato dura 3 anos, com renovação total, um subsídio de 20 francos diários durante as sessões, além da ajuda de custo, sobre a caixa federal.

Os cantões em número de 22, com os mesmos cátibas, possuem 25 legislaturas diversas, com suas representações, eleitas de diversos modos, e com diferentes subsídios seus representantes.

Allemânia.—Império. Possue o seu Reichstag, pelo sufragio universal e por 3 anos. Os representantes nada recebem, tendo apenas passagem nas liches ferreas pertencentes ao Estado.

Aém do Reichstag, compõe se o corpo legislativo do Império do rei, e do conselho federal.

Bundesrat, constituído de altos funcionários designados, por cada um dos Estados Alemães, e que servem gratuitamente.

Vejamos, porém, o que ha a respeito, em cada um dos 23 Estados, que constituem o império da Alemanha.

1. Alsacia.—Só tem actualmente representantes ao Reichstag, vivendo sob um regime capogal.

2. Áustria.—Ducado com governo monárquico, tendo uma camara, com deputados eleitos por 6 anos, sem subsídio.

3. Baden.—Grande ducado, com sua diaria composta de duas camaras. Um, hereditária e escolhida pelo soberano, e a outra eleita pelo sufragio universal e de duas grãos. Os representantes não tem subsídio.

4. Baviera.—Reino com duas camaras, a dos senhores e deputados. Aquela, composta de membros hereditários e escolhidos pelo soberano; esta, pelo sistema de duas grãos. Os senhores não tem subsídio, e os deputados em número de 156, quando não residem onde se reúne a assembleia, tem por dia 5 florins ou 384.20.

5. Brême.—Abi o poder é exercido por duas camaras. 1ª a burguesia, eleitos por diversas categorias de cidadãos; 2ª o senado, eleito vitalicamente, por um sistema complicado entre a burguesia e elle proprio. Os representantes da burguesia, em numero de 160, exercem o mandato gratuito. Os senadores, em numero de 17, sendo 10 pelo menos jurisdiccionais, 4 comerciantes e 3 de diferentes profissões, como o poder executivo. Recebem 1.000 florins, ou 640 marcos, equivalente a 1.920.000.

6. Hesse.—Grande ducaado monárquico, com duas camaras. Ignorar se ha subsídio.

7. Lippe.—Principado monárquico, com uma camara eleita pelo sufragio directo. São eleitos por 4 anos em numero de 21, e recebem diariamente 3 marcos, equivalente a 850.00.

8. Münster.—Cidade com território e poder soberano, exercido por duas camaras e denomições que tem as de Brême. Só os senadores tem subsídio. O cargo é obrigatório, podendo demitir-se no final de seis anos, mas sem direito à pensão alguma. Após 10 anos de exercício, e tendo 60 anos de idade, podem faze-lo, tendo direito a metade da sua pensão; e tendo 70 anos, podem retirar-se do senado, com uma pensão igual a duas terços do seu subsídio.

9. Hesse.—Grande ducaado monárquico, com duas camaras. Ignorar se ha subsídio.

10. Lübeck.—Cidade com território, e identica organização de Brême e Hamburgo. Só os senadores em numero de 14 tem subsídio. Os primeiros 8 recebem 9 mil marcos, ou 4.500.000, os outros 6, 3.600 marcos, equivalentes a 1.820.000.

11 e 12. Mecklemburgo.—Dois grandes ducados com soberanos diversos, mas uma só diaria para ambos e com tal representação. Não recebem subsídio, excepto feita de 47 representantes das cidades.

13. Oldemburgo.—Grande ducado com governo monárquico e uma só camara, composta de 33 de-

putados eleitos pelo sistema de duas grãos e por 3 anos, exercem o mandato gratuito.

14. Prussia.—Monarquia com duas camaras. A 1ª dos senhores, com 302 membros, nomeados pelo rei, e por direito hereditário, não tem subsídio. A 2ª dos deputados com 434 membros, eleitos por 3 anos e pelo sistema de duas grãos, recebem um subsídio que restriamente dão para viver.

Em algumas províncias em que se divide a Prussia, por virtude das leis votadas desde 1872, estão organizadas assembleias representativas locais, mas ainda sei eu relações aos subsídios, flutuando numa delas a atribuição de determinar.

15. Reuss.—(Ramo mais velho) Principado com uma camara de 12 deputados, eleitos por 6 anos e sem subsídio.

16. Reuss.—(Ramo novo) Tem uma camara com 16 membros, uns nomeados e outros eleitos pelo sistema directo, por espaço de 3 anos, tendo durante as sessões 9 marcos diários, ou 48.000.

17. Saxonia Real.—Monarquia com camara dos senhores e dos deputados. Os senhores, quando não residem onde se reúne o Landtag, tem subsídio e de custo de custo. A camara dos deputados, com 80 membros eleitos directamente e com suplementos, também são remunerados nas condições dos senhores.

18. Saxonia-Altemburgo.—Ducado monárquico com uma só camara, que conta de 30 membros, eleitos por 3 anos e sem subsídio.

19. Saxe Coburgo Gotha.—Este ducado com o de Saxe-Gotha, reunidos sob um só governo monárquico, tem uma camara comum, composta de duas particularidades a cada um dos ducados. Os deputados são eleitos pelo sistema de duas grãos e recebem um subsídio fixo de 4000 quando não residem no lugar da reunião ou 48.000 quando residem no lugar da reunião das camaras, e 6 marcos ou 2.700 abr. residindo.

20. Saxe-Meiningen.—Ducado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

21. Saxe Weimar-Eisenach.—Grande ducado, com o mesmo sistema do anterior.

22. Schaumburgo-Lippe.—Principado monárquico, com uma camara, com seus representantes eleitos por 6 anos e recebendo diariamente durante as sessões 6 marcos ou 2750.

23. Schleswig-Holstein-Rudolstadt.—Principado, com uma só camara, Reino direta, e não havendo maioria absoluta, segundo escrutínio entre os mais votados. Deputados eleitos por 3 anos, e recebem durante as sessões o seguinte: 10 marcos diários ou 48.000 quando não residem no lugar da reunião das camaras, e 6 marcos ou 2.700 abr. residindo.

24. Schleswig-Holstein-Souderhausen.—Principado, hereditário, tendo uma camara com representantes gratuitos.

25. Waldeck.—Principado, sob a imediata direcção da Prussia, tendo uma camara com representantes pouco remunerados.

26. Wurttemberg—Reino com duas camaras, de senhores e de deputados. Os senhores que não residem em Stuttgart, tem direito a um subsídio de 800 florins, ou 720.000 e mais 6 florins e 27 kreutzer por dia, equivalentes a 477.16 reis.

27. Wurtemberg-Baden.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

28. Wurtemberg-Hohenzollern.—Grande ducado, com o mesmo sistema do anterior.

29. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

30. Wurtemberg-Odenwald.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

31. Wurtemberg-Württemberg.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

32. Wurtemberg-Zähringen.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

33. Wurtemberg-Elba.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

34. Wurtemberg-Weimar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

35. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

36. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

37. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

38. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

39. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

40. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

41. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

42. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

43. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

44. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

45. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

46. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

47. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

48. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

49. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

50. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

51. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

52. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

53. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

54. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

55. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

56. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

57. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

58. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

59. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

60. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não recebem os representantes subsídio.

61. Wurtemberg-Neckar.—Principado monárquico, com uma camara que funciona de 3 em 3 anos, não receb